MOÇÃO N. 02/2021 - PESAR
Autoria: Vereadores da Bancada do MDB

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO LOURENÇO DO OESTE, ESTADO DE SANTA CATARINA.

Os vereadores da Bancada do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), que está subscrevem, com amparo no art. 253, § 1º, V do Regimento Interno, propõem a seguinte Moção de PESAR:

"A Câmara de Vereadores do município de São Lourenço do Oeste - SC, consternada e solidária, expressa manifestação de PESAR aos familiares do Senhor Sidney José Matiotti, pelo seu falecimento ocorrido no último dia 30 de janeiro."

Sidney José Matiotti, nasceu em 15 de novembro de 1951, na cidade de Palmitos, SC, filho de Jorge Matiotti e Frida Matiotti, irmão de Sirley Matiotti e Salvoney Matiotti *(in memorian).*

Em 1959 mudou-se para Xanxerê-SC, onde passou o resto da sua infância, adolescência e juventude. Cursou o ensino fundamental na Escola Estadual Joaquim Nabuco e Contabilidade no Colégio La Salle. Iniciou a atividade profissional no Banco Nacional do Comércio; posteriormente trabalhou no Banco do Brasil e no BESC.

Em 1975 se mudou para Curitiba para cursar a Faculdade, período em que trabalhou na empresa Sonaex.

Formou-se em Direito no dia 23 de dezembro de 1980, na tradicional Faculdade de Direito de Curitiba, a qual sempre foi motivo de orgulho por ser considerada na época uma das melhores faculdade do país.

No dia 02 de fevereiro de 1981 estabeleceu seu escritório de advocacia nesta cidade de São Lourenço d`Oeste, SC, local em permaneceu por 40 anos desempenhando com muito orgulho e amor sua profissão, sempre conciliando a justiça e a lei.

Casou com Vera Regina Matiotti no dia 07 de janeiro de 1978, com quem teve três filhos, Jorge casado com Patrícia e pais de Isabela e Laura, suas netas; Elisa, casada com Rodrigo; e, Andréa, casada com Fábio. Todos, motivo de grande orgulho para o pai, tanto que seguiram os seus passos e cursaram a faculdade de Direito, sendo o primeiro e a última hoje advogados, e segunda juíza de direito.

Como advogado, sempre atuou com paciência à luz da verdade, sendo leal a todas as partes do processo: clientes e adversários. Sempre respeitou servidores do fórum, juízes, promotores e desembargadores, com os quais mantinha amizades

independentemente da necessária imparcialidade que a atividade jurisdicional impunha a todos.

No trato com clientes e amigos, sempre forte e sereno, agiu como um conselheiro, servindo com amor e alegria à profissão, visando o bem-estar humano e social. Não distinguia as causas grandes das pequenas, sempre atuando profissionalmente e atendendo os clientes com igualdade.

Por tradição familiar, sempre integrou o MDB, participando por longo período ativamente da executiva local do partido, coordenou campanhas políticas e era adepto da postura e das diretrizes do antigo Movimento Democrático Brasileiro, nos moldes e nos pilares que foram construídos por Ulisses Guimarães. No cenário político sempre tratou os integrantes das demais siglas partidárias com respeito e com moderação, tanto que possuía diversos amigos filiados a outros partidos políticos.

Prestou relevantes serviços na assessoria jurídica de Prefeituras da região, merecendo destaques São Lourenço do Oeste e Jupiá, onde coordenou e orientou importantes pautas de cada um dos municípios.

Seguiu sua vocação no propósito de construir uma sociedade lourenciana justa e fraterna, vindo a falecer em 30 de janeiro do corrente ano.

O que fazer diante da morte de um ente querido? O que dizer diante de uma situação de perda irreparável? Não há nada que traga mais dor do que a morte de alguém que amamos. Sentir que uma pessoa que faz parte de nossa vida foi levada de nós, é como ter uma parte do corpo amputada.

A dor da perda é imensurável e nada que se possa dizer é capaz de amenizar o sofrimento. O máximo que se pode fazer é oferecer o nosso silêncio de cumplicidade com a dor, dizer algumas palavras de amizade e consolo, e dar o ombro amigo para apoiar o peso da perda.

Não há nada capaz de reparar uma perda como esta, mas em nome da amizade e amor de quem fica, e em honra da memória de quem se foi, é preciso continuar vivendo. É preciso transformar o luto em uma luta pela vida e pela felicidade, e transformar a dor em saudade e serenidade. As nossas mais sinceras condolências!

São Lourenço do Oeste, SC, 12 de fevereiro de 2021.

Marlice Villani Perazoli
Vereadora MDB

Edilso Paulo Ranzan
Vereador MDB

Rennã Higor Fedrigo
Vereador MDB

Edson Ferrari
Vereador MDB